

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Limite estadual
- Limite municipal

LEGENDA

- Subestação
- Pontos registrados no campo
- LT 500 KV São João do Piauí - Milagres II - Luiz Gonzaga C2
- Área de Influência Direta do Meio Físico
- Área de Influência Indireta do Meio Físico

- Unidades de Relevo**
- CA - Chapada do Araripe: Caracteriza-se como uma extensa superfície tabular, delimitada por escarpas enovias e/ou rampas, dissecadas sobre rochas sedimentares do período Cretáceo. (CA_Da02, CA_Da04 e CA_Pg)
 - DBSF - Depressão do Baixo São Francisco: A morfologia desta unidade advém da ablação de rochas Pré-Cambrianas com diferentes resistências, resultando na ocorrência abundante de elevações que formam blocos residuais. O perfilamento é composto por áreas rasas de pedimentação. Esses pedimentos rescaudados localizados nos sopés das elevações são dissecados em lombas largas e são alterados. (DBSF_Da04, DBSF_Pg e DBSF_Pj)
 - DF - Depressão de Floresta: Caracteriza-se pelo arranjo de estruturas complexas que serviram de embasamento a outros conjuntos estruturais do Pré-Cambriano e Cretáceo. É drenada por rios na maioria intermitentes formando um padrão subdenudativo. (DF_Da03, DF_Dc31, DF_Dc11, DF_Dc12, DF_Pg, DF_Pj e DF_Ph)
 - PRP - Planalto Serroapiá: Desenvolve-se sobre sedimentos do período Siluro-Devoniano. Apresenta dois padrões de drenagem: um subdenudativo com drenagem média e aprazilamento baseado na rede de drenagem a qual é composta por pequenos rios, e outro com feições conservadas e facilmente dissecadas com predominância de formas tabulares. (PRP_Da04, PRP_Dc11, PRP_Dc22, PRP_Dc32, PRP_Dc13, PRP_Dc21, PRP_Dc11, PRP_Pg1 e PRP_Pj3)
 - PS - Planalto Serroapiá: Comporta-se como um planalto alto nível de drenagem. Caracteriza-se como uma área de grandes declivamentos e falhamentos evidenciados por extensos alinhamentos de cristas paralelas intercaladas por áreas deprimidas. Resultante de intensa processo de dissecção. (PS_Ap1, PS_Da04, PS_Dc33, PS_Dc12, PS_Dc11 e PS_Pj)
 - PFS - Planalto Serroapiá: Caracteriza-se como um conjunto de patamares de acentuadas superfícies de cimeira das Chapadas do Araripe do Rio Formoso, representando um nível intermediário entre este nível elevado e a Depressão Interplanáltica. (PFS_Da04, PFS_Dc11, PFS_Dc21, PFS_Dc22, PFS_Dc31, PFS_Dc32, PFS_Dc33, PFS_Dc41, PFS_Da03, PFS_Dc11, PFS_Dc12, PFS_Pg1, PFS_Pj2 e PFS_Pj3)
 - TT - Tabuleiros de Tojá: Desenvolve-se sobre rochas sedimentares do Cretáceo sendo caracterizada por feições planas resultantes da horizontalidade das camadas sedimentares sustentadas por encorçamentos ferruginosos e sílvicos. Formadas sobre uma superfície de aplainamento. (TT_Pg1 e TT_Pj)

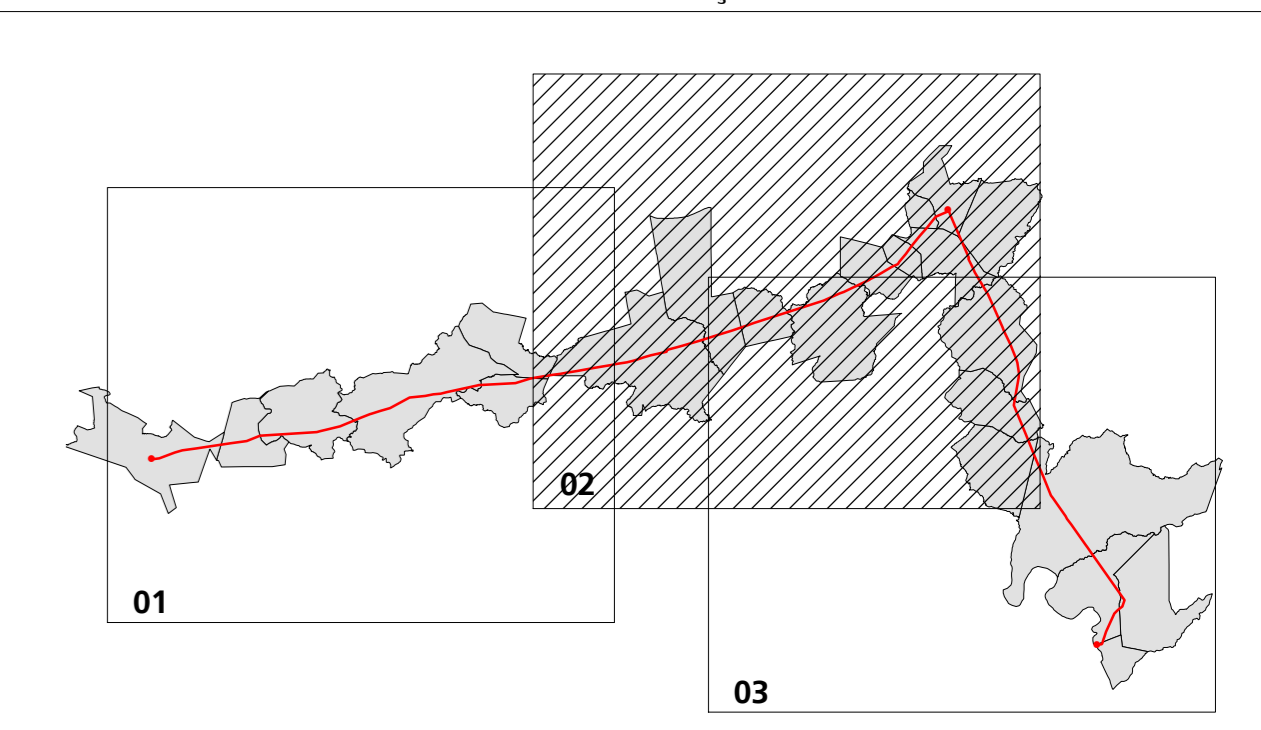
FONTES

- Mapeamento das Unidades Territoriais - IBGE, 2010.
- Levantamento de Campo - Bourscheid, Janeiro/2014.
- Manual Técnico de Geomorfologia - IBGE, 2005.
- Levantamento de Recursos Naturais do Projeto RADAMBRASIL - BRASIL, 1981.
- WEBER, E.; HANSEN, H.; FERREIRA, C. S. 2004. Adaptação do modelo digital de elevação do SRTM para o sistema de referência oficial brasileiro e recorte por unidade da Federação. Porto Alegre, UFRGS Centro de Ecologia. ISBN 978-85-63843-02-9. Disponível em <http://www.ecologia.ufrgs.br/brige/>

NOTAS

PROJEÇÃO: UTM
DATUM: SIRGAS 2000
FUSO: 24

ARTICULAÇÃO



ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

LINHA DE TRANSMISSÃO 500 KV SÃO JOÃO DO PIAUÍ - MILAGRES II - LUIZ GONZAGA C2 E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS

MAPA GEOMORFOLÓGICO			ATE XIX ATE XIX Transmissão de Energia S.A.
Responsável:	Conselho:	Etapa Projeto:	
ENF. AGR. ARISTÓTELES JOSÉ BOURSCHIED	CREARS - 9.409	EXECUÇÃO	
ENF. AGR. MARCOS L. CAMPOS DO VALE	CREARS - 195.200		
ENF. AGR. RUY JOSÉ C. SILVEIRA	CREARS - 9.402		
ENF. AGR. NELSON SILVEIRA	CREARS - 67.895		
ENF. FL. ROZANI NOBUERA	CREARS - 98.347		Folha: 02 DE 03 Data: 02 DE 03 00
ENF. FL. ROZANI NOBUERA	CREARS - 98.347		
Desenho:	BOL. JESSICA MANGULHOTT E. MARQUES	CRFB0100 - 58.336	Data: AGO/2014 Codificação: P1120041_Pg_MatrizMapaImpa001